

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS DORES

Conselho Territorial *Dinamizar a partir da vida*

A VOCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO “NOSSA SENHORA DAS DORES”

I VOCAÇÃO: É UM CHAMADO

Deus Pai, Filho e Espírito Santo nos convoca para um ENCONTRO como “Família Servita”: Viver o Evangelho inspirando-se em Santa Maria, Mãe e Serva do Senhor, no seguimento de Jesus Cristo reparador.

A VOCAÇÃO da Associada e Associado é alicerçada na **Vocação à vida e na Vocação cristã**.

1. A VIDA É VOCAÇÃO

O maior dom que a PESSOA recebe é o DOM da vida que é uma oferta sublime do Pai amável para seus filhos e filhas. Assim, a pessoa torna-se responsável por este dom. Usando de sua liberdade ela pode desenvolver a vida em plenitude.

A vida não se reduz ao simples existir. Há nela uma FORÇA interior que suscita disponibilidade, entrega de si, serviço, compromisso, busca de sentido...

Todo ser humano é chamado a tomar sua vida nas próprias mãos e a se realizar como PESSOA. Esse processo de realização é por sua natureza: criativo, transformador e gestor de humanidade. A PERSONALIDADE é exatamente o poder de expressão que temos através de nossas possibilidades, potencialidades, de nossos critérios, de nossa corporeidade.

VOCAÇÃO é o chamamento particular dirigido a cada homem e mulher para obter seu livre acesso na imensa sinfonia que a vida prepara e realiza a todo instante.

DEUS nos criou e nos chamou à existência desde a eternidade. A vocação à vida consiste em realizar com ALEGRIA e LIBERDADE o projeto de Deus delineado por aqueles DONS e QUALIDADES que deu a cada um e a cada uma.

O SENTIDO MAIS PROFUNDO DA VIDA É DAR SENTIDO À VIDA DOS OUTROS E DAS OUTRAS

Proposta para Oração pessoal e partilha em grupo:

- Salmo 139 (138)

Senhor, conheces o fundo do meu ser! Até o meu embrião!

2. VOCAÇÃO CRISTÃ

“Enquanto caminhava ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André seu irmão lançando as redes ao mar, pois eram pescadores. E Jesus disse-lhes: Vinde comigo, eu farei de vós pescadores de homens...” (Mc 1,16-20).

O Reino de Deus vai acontecendo na história humana graças aos ENCONTROS DECISIVOS que fazem surgir relações novas entre as pessoas. O ENCONTRO DE JESUS, com os pescadores do lago da Galileia dá início à COMUNIDADE CRISTÃ, como resposta de fé à PROPOSTA de JESUS.

“Eu farei de vós pescadores de homens” é o convite para que aqueles homens ficassem ligados à PESSOA de JESUS e tomassem parte na MISSÃO DECISIVA para o destino da humanidade. Destino que é o SONHO de DEUS quando iniciou a criação de tudo o que existe.

A RESPOSTA daqueles pescadores foi imediata porque é DEUS quem chama através de Jesus. Ser chamado a ser “pescador de homens” é estar disponível para permanecer envolvido na proposta e na Pessoa de Jesus.

A VOCAÇÃO CRISTÃ é um diálogo entre DEUS que chama e a PESSOA que responde através da Comunidade de fé – a IGREJA.

A VOCAÇÃO CRISTÃ, como chamado-resposta na fé, **dá um sentido novo à vida**. A vocação cristã não tira a pessoa do mundo, mas a coloca de uma nova maneira no meio do mundo.

NOSSA VOCAÇÃO CRISTÃ É COMUNITÁRIA: NASCE NA COMUNIDADE E É PARA A COMUNIDADE

Proposta para Oração pessoal e partilha em grupo:

- Marcos 1,16-20

Vinde em meu seguimento.

- João 15, 1-17

Eu vos chamo amigos/as porque tudo o que ouvi de meu Pai eu vos dei a conhecer.

3. AS DIVERSAS VOCAÇÕES DO CRISTÃO/Ã

VOCAÇÃO é um DOM que se descobre no profundo do ser pessoal e comunitário. Só quem decide ser cristão/ã pra valer, é que tem maior possibilidade de abraçar uma vocação específica: **Vocação laical, Vocação sacerdotal, Vocação à vida religiosa.**

A VOCAÇÃO LAICAL tem origem nos Sacramentos do Batismo e do Crisma. Ela ocupa um lugar central na Igreja, define a Igreja para o mundo.

Os leigos e as leigas atuam no mundo através da profissão, de sua presença na vida social, procurando construir neste seu ambiente o Reino de Deus. Vivem e constituem família para aí contribuir para a realização do sonho de Deus para o mundo.

A Vocação especial dos leigos e das leigas consiste em “tornar presente e operante a Igreja naquelas circunstâncias e lugares onde ela só por meio deles e delas pode vir a ser sal da terra e luz do mundo” (CNBB, *Missão e Ministérios dos cristãos leigos e leigas*, n. 61).

O MUNDO DE HOJE PRECISA DE UMA VIDA NOVA, DE PESSOAS CRIATIVAS NAS IDEIAS, FORTES NA FÉ, SINCERAS NO AMOR, COM O OLHAR CENTRADO NO SONHO DE DEUS:

Proposta para Oração pessoal e partilha em grupo:

- Mateus 5,13-16

Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo!

- João 17, 12-19

Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo.

II A VOCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO “NOSSA SENHORA DAS DORES”

1. O QUE É A ASSOCIAÇÃO

A Associação “Nossa Senhora das Dores” tem a sua Sede principal junto à Igreja-Santuário “Nossa Senhora das Dores” de Rovigo – Itália, das Servas de Maria Reparadoras.

A Associação “Nossa Senhora das Dores” foi promovida por Maria Inglese (1866-1928), Terciária dos Servos de Maria, em 1899, com o título: “Pia Obra Reparadora”, após o evento prodigioso, de 1º de maio de 1895, do movimento dos olhos da Imagem de Nossa Senhora das Dores, venerada pelos Terciários Servos de Maria, na igreja de São Miguel, em Rovigo.

Hoje, é “Obra própria” da Congregação das Servas de Maria Reparadoras, aprovada pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, no Vaticano, em 28 de janeiro de 2019.

2. A VOCAÇÃO DE MARIA INGLESE

A vocação de Maria Inglese é uma “Vocação impreterível”. Este é o título cheio de significado do primeiro capítulo do livro: *Maria Dolores no segredo de um nome*, escrito pela teóloga Maria Grazia Fasoli.

E ela pergunta: Que caminhos misteriosos, de graça e de perseverança, conduziram Maria Inglese a se tornar Irmã Maria Dolores da Reparação?

A interrogação é um dever quando nos deparamos com acontecimentos biográficos como estes, marcados por uma “vocação impreterível”, ou seja, que não se pode deixar de considerar, todavia, despercebida no seu percurso, mas visível através dos frutos!

Maria Inglese, não obstante, ter vivido em um tempo histórico marcado pela crise social e política, ela manifesta uma preocupação pelo mundo através de uma *intuição precoce*, à qual ela foi fiel e devota: uma paixão, portanto, que encontra em Nossa Senhora, sua referência constante, o alimento de uma vida inteira. Podemos atribuir esta capacidade à percepção feminina no cotidiano, ou no modo peculiar com o qual as mulheres acolhem as situações que a vida e os dias lhes apresentam.

É exatamente na acolhida das situações que os dias e a vida lhes apresentam, que chega na “escola de costura” de Rovigo, o eco do “mundo” circunstante, e Maria Inglese pode conceber a ideia justamente da *Reparação Mariana*, como centro da sua fé, não somente pessoal, mas também difundida na sua missão. Por vinte e oito anos estas duas dimensões: o trabalho artesanal e a preocupação pela situação do mundo, através da intercessão de Maria, se “entrelaçam”, em misteriosa coincidência. Foi na gestação e na confirmação desta “*moção*” do Espírito Santo sobre a *reparação mariana* como vivência de sua fé que Maria Inglese, em 1911, deixa o “mundo” para entrar na Congregação das Servas de Maria, e recebe o nome de Irmã Maria Dolores da Reparação. O chamado de Deus é sempre para a missão.

Assim, Maria Inglese deixa para a Associação “Nossa Senhora das Dores” a preciosa herança de uma espiritualidade mariana em favor da vida. Vocação e Missão se entrelaçam!

*** Você “Associada, Associado” sente seu SIM pronunciado no ATO DE EMPENHO como VOCAÇÃO?**

Se for SIM: “Atualize” sempre!

Se for NÃO: “Intensifique” seu sentido!

3. A VOCAÇÃO DA ANSD NO ESTATUTO APROVADO PELA IGREJA

Na Carta de apresentação do Estatuto aprovado pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, a Priora geral, Irmã M. Nadia Padovan, SMR, com alegria e gratidão a Deus, confirma que a Associação nestes últimos anos redescobriu algo mais em relação à sua VOCAÇÃO:

- *Ser Família Servita e a riqueza que lhe vem por ter raízes que ao longo dos séculos testemunham um caminho comunitário de santidade, no serviço amoroso à Virgem Maria.*
- *A espiritualidade vivida por Maria Inglese no cotidiano da sua vida de leiga comprometida e trabalhadora, de divulgadora e guia espiritual de uma devoção que se alarga e se difunde em diversos lugares, é fonte e certeza de uma VOCAÇÃO pessoal e, no conjunto eclesial.*
- *A Associação como espaço de fraternidade, de comunhão e de corresponsabilidade entre leigos/as e religiosas SMR, oferece a possibilidade de uma experiência do Espírito em que o carisma da reparação é reinterpretado e, sobretudo vivido na concretude cotidiana de cada um/a na família e na sociedade.*

VOCAÇÃO em alguns artigos do ESTATUTO:

- A natureza da Associação é de espiritualidade mariana, cujos membros, leigos batizados, homens e mulheres, *empenhem-se na vida de fé a viver no mundo o testemunho do Evangelho e o serviço de amor e de reparação em sintonia com o carisma da Congregação das Servas de Maria Reparadoras e a espiritualidade da Família Servita* (n. 2).
- A Associação NSD apoia os seus membros na resposta ao *chamado à santidade*. Por isso, propõe-se a favorecer: o conhecimento das exigências batismais; a participação ativa na vida da Igreja em humilde serviço aos irmãos e irmãs; a promoção de uma autêntica piedade à Mãe de Deus... (n. 8).
- Para viver a *própria vocação e missão na Igreja*, cada associado/a se empenha: viver o Evangelho como membro incorporado a Cristo; unir à oferta de Jesus Redentor a oblação de si; renovar a graça batismal no Sacramento da Reconciliação; servir com solicitude e humildade os irmãos e irmãs, prolongando assim a presença misericordiosa da Virgem Maria... (n. 14).

A ANSD em sintonia com o Carisma SMR:

Destacamos somente alguns fragmentos dos valores que caracterizam a VOCAÇÃO da Família SMR: A Congregação das Servas de Maria Reparadoras se inspirou desde as origens na vida e na espiritualidade da Ordem dos Servos de Maria. Da agregação à Ordem têm origem três “núcleos carismáticos” que caracterizam a identidade desta experiência na Igreja:

- *Viver em comunhão*: Como a Ordem dos Servos de Maria assim a Congregação das Servas de Maria Reparadoras, se aproxima das origens por uma concórdia de pessoas, sinal da comunhão da Trindade

Santa na qual se origina a forma de vida *em comunidade das SMR* e dos *grupos locais da ANSD* na Igreja e na sociedade (cf At 2,42-47; 4,32-35).

- *Ser Servas/os*: Este elemento descreve uma condição espiritual, antes de um serviço. Trata-se de colocar-se interiormente na dimensão do *ser*, antes que o *fazer*. É uma condição que se une com a humildade e com a acolhida ativa da iniciativa de Deus na própria vida, a *serviço* do irmão, da irmã. Isto implica um constante compromisso no seguimento de Jesus Cristo, que “*veio para servir e dar a própria vida em resgate de muitos*” (Mc 10,45).

- *Dedicação e inspiração em Santa Maria*: À exemplo de Maria, a Família Servita é *chamada a viver* em atenta escuta da Palavra de Deus, estar pronta a ouvir e acolher os seus apelos na própria vida, na história dos seres humanos, nos acontecimentos do nosso tempo.

Em comunhão com a Igreja, honramos Nossa Senhora com particulares atos de veneração, contemplando-a na totalidade do seu mistério (Lc 1, 38.48).

- *Reparar o mal com o bem*: Vivemos a Reparação mariana como compromisso constante para cooperar na obra da redenção-reconciliação realizada por Cristo, à qual Maria foi estreitamente associada. Com a oração e com gestos de misericórdia, promovendo o bem e a vida (cf Rm 12,21).

É importante ressaltar também que a espiritualidade da Associação “Nossa Senhora das Dores” é motivada e iluminada, através do seu *lema*:

**“EIS TUA MÃE”
ACOLHE-A COMO DOM DO SENHOR!**



- *Contemplemos* o Ícone de Jesus que pregado na Cruz conversa com Maria e o discípulo amado...

- *Acolhamos Maria* em nossa casa como dom do Senhor: “Eis tua Mãe”!...

- *Aprendamos de Maria*, Mãe e discípula de Jesus, a estarmos com Ela aos pés das infinitas cruzes da humanidade para vivermos, que todos possam viver a plenitude da alegria pascal...

Concluindo, recordamos o que o Dicastério expressou na carta que acompanha o Decreto de aprovação definitiva do Estatuto: “*O texto do Estatuto seja um meio eficaz a fim de que os membros da Associação possam realizar sempre melhor a sua VOCAÇÃO batismal, o chamado à santidade segundo o carisma das Servas de Maria Reparadoras, sob a materna guia e intercessão de Nossa Senhora das Dores*”.

Bibliografia

- _ ANSD, *Estatuto da Associação “Nossa Senhora das Dores”*, Rovigo, 2019.
- _ ANSD, *Itinerários formativos*, Rovigo, Centro Mariano, 2012
- _ ANSD, 3ª Consulta Internacional – *Linhas Operativas*, Rovigo, 2018.
- _ CNBB, *Missa e Ministérios dos cristãos leigos e leigas*, 1999
- _ CRB/BH, Subsídios de formação: *As diversas Vocações do cristão, na Igreja*.
- _ SMR, *Com Maria a Serviço de Cristo Reparador*, Rovigo, 1993.
- _ Maria Grazia Fasoli, *Maria Dolores no segredo de um nome*, Rovigo – Centro Mariano, 2005. Tradução: Centro de espiritualidade, Rio de Janeiro, 2017.

RESUMO

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS DORES

Conselho Territorial *Dinamizar a partir da vida*

A VOCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO “NOSSA SENHORA DAS DORES”

Canto: Saudação à Santíssima Trindade

Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo.
Em nome também da Virgem Maria, que intercedeu,
Deus Pai concedeu e fez-nos Irmãs/ãos Servitas! Amém.

I

VOCAÇÃO: É UM CHAMADO

Deus Pai, Filho e Espírito Santo nos convoca para um ENCONTRO como “Família Servita”: Viver o Evangelho inspirando-se em Santa Maria, Mãe e Serva do Senhor, no seguimento de Jesus Cristo reparador.

A VOCAÇÃO da Associada e Associado, é alicerçada na **Vocação à vida e na Vocação cristã**.

1. A VIDA É VOCAÇÃO

O maior dom que a PESSOA recebe é o DOM da vida que é uma oferta sublime do Pai amável para seus filhos e filhas. Assim, a pessoa torna-se responsável por este dom. Usando de sua liberdade ela pode desenvolver a vida em plenitude.

O SENTIDO MAIS PROFUNDO DA VIDA É DAR SENTIDO À VIDA DOS OUTROS E DAS OUTRAS

2. VOCAÇÃO CRISTÃ

“Enquanto caminhava ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André seu irmão lançando as redes ao mar, pois eram pescadores. E Jesus disse-lhes: Vinde comigo, eu farei de vós pescadores de homens...” (Mc 1,16-20).

O Reino de Deus vai acontecendo na história humana graças aos ENCONTROS DECISIVOS que fazem surgir relações novas entre as pessoas. O ENCONTRO DE JESUS, com os pescadores do lago da Galileia dá início à COMUNIDADE CRISTÃ, como **resposta de fé** à PROPOSTA de JESUS.

NOSSA VOCAÇÃO CRISTÃ É COMUNITÁRIA: NASCE NA COMUNIDADE E É PARA A COMUNIDADE

3. AS DIVERSAS VOCAÇÕES DO CRISTÃO/Ã

VOCAÇÃO é um DOM que se descobre no profundo do ser pessoal e comunitário. Só quem decide ser cristão/ã pra valer, é que tem maior possibilidade de abraçar uma vocação específica: **Vocação laical, Vocação sacerdotal, Vocação à vida religiosa.**

A VOCAÇÃO LAICAL tem origem nos Sacramentos do Batismo e do Crisma. Ela ocupa um lugar central na Igreja, define a Igreja para o mundo.

Os leigos e as leigas atuam no mundo através da profissão, de sua presença na vida social, procurando construir neste seu ambiente o Reino de Deus. Vivem e constituem família para aí contribuírem à maneira **de fermento, sal e luz** para a realização do sonho de Deus para o mundo.

O MUNDO DE HOJE PRECISA DE UMA VIDA NOVA, DE PESSOAS CRIATIVAS NAS IDEIAS, FORTES NA FÉ, SINCERAS NO AMOR, COM O OLHAR CENTRADO NO SONHO DE DEUS:

II A VOCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO “NOSSA SENHORA DAS DORES”

1. O QUE É A ASSOCIAÇÃO

Fazendo memória: A Associação “Nossa Senhora das Dores” tem a sua Sede principal junto à Igreja-Santuário “Nossa Senhora das Dores” de Rovigo – Itália, das Servas de Maria Reparadoras.

Hoje, é “Obra própria” da Congregação das Servas de Maria Reparadoras, aprovada pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, no Vaticano, em 28 de janeiro de 2019.

2. A VOCAÇÃO DE MARIA INGLESE

A vocação de Maria Inglese é uma “Vocação impreterível”. Este é o título cheio de significado do primeiro capítulo do livro: *Maria Dolores no segredo de um nome*, escrito pela teóloga Maria Grazia Fasoli. E ela pergunta: Que caminhos misteriosos, de graça e de perseverança, conduziram Maria Inglese a se tornar Irmã Maria Dolores da Reparação?

A interrogação é um dever quando nos deparamos com acontecimentos biográficos como estes, marcados por uma “vocação impreterível”, ou seja, que não se pode deixar de considerar, todavia, despercebida no seu percurso, mas visível através dos frutos!

Pois, o chamado de Deus é sempre para a missão.

Assim, Maria Inglese deixa para a Associação “Nossa Senhora das Dores” a preciosa **herança de uma espiritualidade mariana** em favor da vida. Vocação e Missão se entrelaçam!

*** Você “Associada, Associado” sente seu SIM pronunciado no ATO DE EMPENHO como VOCAÇÃO?**

Se for SIM: “Atualize” sempre!

Se for NÃO: “Intensifique” seu sentido!

3. A VOCAÇÃO DA ANSD NO ESTATUTO APROVADO PELA IGREJA

Na Carta de apresentação do Estatuto aprovado pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, a Priora geral, Irmã M. Nadia Padovan, SMR, com alegria e gratidão a Deus, confirma que a Associação nestes últimos anos redescobriu algo mais em relação à sua vocação:

- *Ser Família Servita* e a riqueza que lhe vem por ter raízes que ao longo dos séculos testemunham um caminho comunitário de santidade, no serviço amoroso à Virgem Maria.

- *A espiritualidade vivida por Maria Inglese* no cotidiano da sua vida de leiga comprometida e trabalhadora, de divulgadora e guia espiritual de uma devoção que se alarga e se difunde em diversos lugares, é fonte e certeza de uma vocação pessoal e, no conjunto eclesial.

VOCAÇÃO em alguns artigos do ESTATUTO:

- *A natureza da Associação* é de *espiritualidade mariana*, cujos membros, leigos batizados, homens e mulheres, empenhem-se na vida de fé a viver no mundo o testemunho do Evangelho e o serviço de amor e de reparação em sintonia com o carisma da Congregação das Servas de Maria Reparadoras e a espiritualidade da Família Servita (n. 2).

- *A Associação NSD apoia os seus membros na resposta ao chamado à santidade*. Por isso, propõe-se a favorecer: o conhecimento das exigências batismais; a participação ativa na vida da Igreja em humilde serviço aos irmãos e irmãs; a promoção de uma autêntica piedade à Mãe de Deus... (n. 8).

A ANSD em sintonia com o Carisma SMR:

Destacamos somente alguns fragmentos dos valores que caracterizam a *Vocação da Família SMR*:

A Congregação das Servas de Maria Reparadoras se inspirou desde as origens na vida e na espiritualidade da Ordem dos Servos de Maria. Da agregação à Ordem têm origem três “núcleos carismáticos” que caracterizam a identidade desta experiência na Igreja:

- *Viver em comunhão*: Como a Ordem dos Servos de Maria assim a Congregação das Servas de Maria Reparadoras, se aproxima das origens por uma concórdia de pessoas, sinal da comunhão da Trindade Santa na qual se origina a forma de vida *em comunidade das SMR* e dos *grupos locais* da ANSD na Igreja e na *sociedade* (cf At 2,432-47; 4,32-35).

- *Ser Servas/os*: Este elemento descreve uma condição espiritual, antes de um serviço. Trata-se de colocar-se interiormente na dimensão do *ser*, antes que o *fazer*. É uma condição que se une com a humildade e com a acolhida ativa da iniciativa de Deus na própria vida, a serviço do irmão, da irmã. Isto implica um constante compromisso no seguimento de Jesus Cristo, que “veio para servir e dar a própria vida em resgate de muitos”(Mc 10,45).

- *Dedicação e inspiração em Santa Maria*: À exemplo de Maria, a Família Servita é *chamada a viver* em atenta escuta da Palavra de Deus, estar pronta a ouvir e acolher os seus apelos na própria vida, na história dos seres humanos, nos acontecimentos do nosso tempo. Em comunhão com a Igreja, honramos Nossa Senhora com particulares atos de veneração, contemplando-a na totalidade do seu mistério (Lc 1, 38.48).

- *Reparar o mal com o bem*: Vivemos a Reparação mariana como compromisso constante para cooperar na obra da redenção-reconciliação realizada por Cristo, à qual Maria foi estreitamente associada. Com a oração e com gestos de misericórdia, promovendo o bem e a vida (cf Rm 12,21).

Enfim, a espiritualidade da Associação “Nossa Senhora das Dores” é motivada e iluminada, através do seu *lema*:

**“EIS TUA MÃE”
ACOLHE-A COMO DOM DO SENHOR!**

- *Contemplemos o Ícone de Jesus que pregado na Cruz conversa com Maria e o discípulo amado...*

- *Acolhamos Maria em nossa casa como dom do Senhor: “Eis tua Mãe”! ...*

- *Aprendamos de Maria, Mãe e discípula de Jesus, estar com Ela aos pés das infinitas cruces da humanidade para vivermos, que todos possam viver a plenitude da alegria pascal...*

Para reflexão pessoal

1. Como é que o Espírito de Deus se manifestou na minha história pessoal e vocacional?

2. O meu SIM pronunciado no ATO DE EMPENHO é vivido como Vocação? COMO?